



## COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E A CULTURA DA PAZ SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS NA ESCOLA MENINO JESUS

FIUZA, Cristiane Ribeiro<sup>1</sup>; FIUZA, Adriana Ribeiro<sup>2</sup> FIUZA, Luciane Steffanello<sup>3</sup> FIUZA,  
ALMEIDA, Luiza Helena<sup>4</sup>

**Resumo:** Partindo de uma breve reflexão acerca das ações ao longo do processo de implantação do Programa CIPAVE (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar), na EEEM Menino Jesus, Município de Jacuizinho RS, localizada na Região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, esta pertencendo a 9ª CRE de Cruz Alta. Através de um trabalho conjunto com todos os segmentos da escola, a qual vem desenvolvendo diferentes ações preventivas e inclusivas, na construção de uma educação transformadora. De maneira sintetizada descreve-se esse cenário da escola e a busca de alternativas estruturadas desde a implantação da CIPAVE até os dias atuais. Através de uma metodologia participativa e interativa, busca-se incentivar o combate à violência e ao bullying além da socialização e integração do sujeito na sociedade, zelando por seu patrimônio, pela sua integridade e bem estar social, ativo, coadjuvante nas escolhas e decisões. Vive-se um momento propício para se firmar a legitimidade de políticas por formas mais democráticas, numa sociedade violenta, com preconceitos e desentendimentos, buscamos uma solução para a resolução de conflitos comportamentais e a questão de convivência nas escolas. A escola precisa tomar decisões éticas para alcançar objetivos focados na restauração da paz e construir nossa concepção de justiça. É uma escolha imprescindível na construção de uma sociedade que busca praticar a paz, através de boas relações. Coletivamente com a coordenação, professores, funcionários e equipe gestora fez-se um levantamento de dados com o intuito de identificar as causas das ocorrências mapeadas e de solucionar os conflitos, bem como a mediação por meio do diálogo. O incentivo ao resgate de valores foi trabalhado além do exercício à cooperação, o respeito e a solidariedade com os colegas. A adesão ao programa trouxe benefícios sobre a importância da paz no interior do ambiente escolar, sendo a escola um lugar onde todos são respeitados por suas diferenças e compreendidos em suas dificuldades. Trabalhando com questões sociais de prevenção na área da saúde, bem-estar e convívio social, alunos e comunidade participaram na superação cotidiana e prevenção de atos de violência, de desordem, de acidentes entre outros fatores relevantes. Considerando todo o trabalho e envolvimento percebeu-se uma melhoria na aprendizagem dos alunos, os quais têm objetivos de vida e dentro do contexto educacional podem aprimorar e desenvolver suas habilidades e competências, além de melhorar o desempenho em sala de aula, o relacionamento, e as relações interpessoais. Partindo dessa mediação, tornou-se possível vivenciar a justiça restaurativa, modificando o pensamento e concretizando as ações promotoras da paz, para uma sociedade mais justa e igualitária.

**Palavras-Chave:** Ações preventivas. Reflexão-mudança. Sociedade atual.

<sup>1</sup> Professora e Orientadora Educacional, Membro da Comissão da CIPAVE, EEEM Menino Jesus/Jacuizinho-9ªCRE, crisfiuzafin@hotmail.com

<sup>2</sup> Diretora da Escola. EEEM Menino Jesus/Jacuizinho-9ªCRE. adrifiuza2006@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Vice-diretora da Escola. EEEM Menino Jesus/Jacuizinho-9ª CRE. Seduc.lucianefiuza@gmail.com

<sup>4</sup> Coordenadora da CIPAVE. 9ª CRE. luiza-almeida@educ.rs.gov.br